

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

A MEMÓRIA CULTURAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ ATRAVÉS DE PERIÓDICOS

BRUNO DOS SANTOS SILVA¹; ADEÍTALO MANOEL PINHO²

1. Bolsista PROBIC, Graduando em Letras com Língua Inglesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: brunoesp_uefs@hotmail.com
2. Adeítaló Manoel Pinho, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: adeitalo@uol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: periódicos, memória, literatura.

INTRODUÇÃO

A pesquisa *A memória cultural de Conceição do Coité através de periódicos*, em consonância com o projeto *A Literatura de Jornal em Periódicos Brasileiros*, desenvolvido pelo prof. Dr. Adeítaló Manoel Pinho, pretende, em primeira instância, proporcionar um resgate à memória cultural da cidade-alvo que jaz nos periódicos que nela circulam. Proporcionar este resgate é imprescindível, uma vez que não há – na referida cidade – entidades quaisquer que trabalhem para a preservação desses documentos históricos. Os números na íntegra dos jornais que circularam pela cidade (se existem), desde os mais antigos aos mais atuais, se encontram em acervos particulares, longe do contexto acadêmico, de onde se pode – através dessas fontes – desenvolver estudos das mais diversas naturezas. Ciente da necessidade não só da preservação da cultura material e literária contida nesse veículo de comunicação, mas do desenvolvimento de estudos acadêmicos que abarquem a pluralidade inesgotável de perspectivas teóricas que o conteúdo de um jornal pode oferecer, o referido projeto pretende trabalhar em favor do resgate de tais fontes.

O projeto dialoga com a pesquisa de fontes primárias, por serem elas [as fontes] concretas, materiais e palpáveis e por refletirem os seus contextos de criação e produção material. (ZILBERMAN, 2004: 15). Sendo assim, a pesquisa *A Memória Cultural de Conceição do Coité através de Periódicos* tem buscado nas fontes jornalísticas elementos que permitam lançar-lhes olhares sob as diversas óticas do conhecimento humano, sendo elas tanto no âmbito da lingüística quanto da crítica literária, da análise do discurso, dos estudos culturais, etc. Essa amálgama de possibilidades teóricas de trabalho traduz o caráter transversal do jornal, um veículo polifônico constituído de um mosaico conteudístico que dialoga com as particularidades de interesses de seu público leitor.

A cidade de Conceição do Coité, localizada ao leste da Bahia, tem cerca de 60 mil habitantes. O jornal é um veículo de comunicação nela que goza de prestígio por parte dos moradores, sendo – depois do radiofônico – o segundo maior na cidade. Os jornais circulam mensalmente e carregam um legado de anos de reconhecimento e público. Por terem anos de circulação e acompanhar o desenvolvimento da cidade, se tornam excelentes fontes de estudos sobre ela.

A relevância desta pesquisa está pautada no pressuposto de que a preservação de quaisquer documentos em que estejam contidos elementos – sejam eles lingüísticos, imagéticos, simbólicos e, sobretudo, literários – da cultura da cidade é uma perpetuação da memória cultural da mesma. Guardando esses documentos da degradante ação do tempo e, conseqüentemente, do esquecimento, futuros pesquisadores poderão usufruí-los em pesquisas posteriores, daí o caráter de relevância da presente pesquisa no âmbito da preservação de fontes históricas.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

O trabalho com memória cultural abarca uma pluralidade inesgotável de elementos culturais que possam ser estudados. Embora haja possibilidades múltiplas de articulação dos textos jornalísticos, acima de tudo a pesquisa tem buscado resquícios de literatura (principalmente gêneros consagrados na literatura jornalística como crônicas, contos, romances e poemas) nas páginas desses jornais.

METODOLOGIA

A pesquisa se concentra na obtenção de um *corpus* no qual ela possa se debruçar para desenvolver os estudos propostos. Esse *corpus* é constituído dos jornais da cidade, tanto os que estão em circulação quanto os que não estão. A partir da obtenção de todos os números possíveis desses jornais, partiu-se para catalogação desses jornais e por último para a escolha de um deles para se estudar. Os números impressos de periódicos como *O Mensageiro* não puderam ser disponibilizados (ou melhor, doados), visto que as edições que ainda restam encontram-se guardadas pela Igreja da cidade. Sendo assim, o recurso mais viável para se obter tais edições foi o uso de câmera digital. Todas as edições de *O Mensageiro* foram fotografadas e será disponibilizado, para os demais interessados em estudos sobre o periódico citado, um DVD com as edições digitalizadas para a UNEB (Campos XIV), a Casa Paroquial da cidade e a biblioteca do Centro Cultural, a fim de proporcionar um contato mais fácil e acessível a essas fontes históricas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Os elementos da cultura de Conceição do Coité presentes nas páginas dos periódicos, como exposto anteriormente, têm sido o alvo desta pesquisa. Tem-se buscado na análise dos periódicos, acima de tudo, a legitimação das produções de cunho literário inseridas neles, produções que apresentam tendências literárias que a história da literatura não contempla. Pretende-se trabalhar na e pela valorização destas produções literárias, confinadas a estarem fora do cânone, fora do reconhecimento que os escritores e obras consagrados possuem. As produções são, em sua maioria, poemas.

Em *O Mensageiro*, periódico escolhido para o desenvolvimento dos estudos em literatura, antropologia cultural e análise do discurso, apresentam, através de seu conteúdo, sejam eles poemas, crônicas, artigos, perspectivas inúmeras de articulação com as ciências humanas. O referido jornal circulou pela cidade de 1997 a 2007, sendo ele um informativo da paróquia de Nossa Senhora da Conceição. Embora declaradamente apenas um informativo, muitos elementos relevantes em termos de conteúdos pode ser encontrado. Numa análise superficial do conteúdo do periódico já se pôde observar o que o presente estudo tem almejado: vários elementos da cultura da cidade. Entre esses elementos está a alta relevância do culto à Nossa Senhora da Conceição e as diversas imagens que são atribuídas a ela, desde virgem imaculada à auxiliadora nas questões sociais e ambientais; o discurso do dízimo; questões identitárias do povo coiteense; e a poesia sacra, escrita diversos párocos que ali, em *Mensageiro*, deixaram sua marca.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ivã. Arco e Flexa – contribuição para o estudo do Modernismo. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- BOSI, Alfredo (org). Cultura brasileira – temas e situações. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1999.
- CALMON, Pedro. História da Literatura Bahiana. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympo, 1949. (Col. Documentos Brasileiros, 62).
- MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira (1933-1974). 4ª. Ed. São Paulo: Ática, 1980.
- ORLANDI, Eni Puccinelli (org.). Discurso Fundador – a formação do País e a construção da identidade nacional. Campinas/ São Paulo: Pontes, 1993.
- PINHO, Adeíto Manoel. Uma história da literatura de jornal: O imparcial da Bahia.
- ZILBERMAN, Regina ET alii. As pedras e o arco: fontes primárias, teoria e história da literatura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
- ZIBERMAN, Regina. Estética da Recepção e História da Literatura. São Paulo: Ática, 1989.